

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE, MANEJO ADEQUADO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francini Carolini de Quadros, Gloria Maria Nunes, Julia dos Santos Alves, Mayara Ana da Cunha Kersten, Thayna Cristina França, Vitoria Eduarda de Melo.

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, Brasil
gloriahnunes@gmail.com

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença crônica não transmissível caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos, a qual, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, acomete de 20% a 40% da população adulta, podendo permanecer assintomática por um longo período, aumentando de forma significativa o desenvolvimento de complicações, por se tratar de uma condição que frequentemente evolui com alterações estruturais ou funcionais em órgãos-alvo, o que a torna o diagnóstico precoce e o controle adequado um desafio para o sistema de saúde. Ainda, destaca-se que as doenças cardiovasculares assumem a principal causa de hospitalizações e mortes em âmbito mundial, tornando as ações de educação em saúde um recurso fundamental para auxiliar no direcionamento de intervenções efetivas para o controle da doença. **Objetivo:** Relatar a vivência discente em uma ação em saúde em prol da conscientização acerca de medidas de prevenção e manejo adequado da hipertensão arterial. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação em saúde desenvolvida por acadêmicas de enfermagem, sob orientação do professor responsável pela disciplina de saúde do adulto e do idoso, através da abordagem da população em um supermercado da região do vale do Itajaí, visando promover educação em saúde a respeito da hipertensão arterial. **Resultados:** Em um primeiro momento foi realizado a aferição da pressão arterial dos clientes e funcionários do estabelecimento que aceitavam participar da ação, onde foi possível constatar a lacuna no conhecimento da população sobre o que é a doença, a falha na monitorização adequada, bem como destacou-se que grande parcela das pessoas abordadas com diagnóstico prévio de hipertensão demonstraram falta de adesão ao tratamento em virtude da carência de orientação. Isto posto, as acadêmicas promoveram educação em saúde apresentando os principais sintomas, fatores de risco, complicações, medidas de controle e prevenção, de forma a incentivar mudanças nos hábitos de vida no que diz respeito a realização de atividades físicas, controle do peso, alimentação balanceada, e a desestimulação ao tabagismo e etilismo. Além disso, foi disponibilizado um folder educativo contendo informações relacionadas à promoção da saúde e prevenção do desenvolvimento da doença, e àqueles em que os níveis pressóricos encontravam-se alterados foram instruídos a buscar um serviço de saúde para realizar o acompanhamento adequado. **Considerações finais:** Diante do exposto, foi notória a falta de informação da população, incluindo os funcionários do estabelecimento, sobre a temática apesar de seu caráter prevalente, afirmando a importância das ações de educação em saúde desenvolvidas pela enfermagem para a promoção da conscientização e autonomia dos indivíduos sobre o seu processo saúde-doença, visando a identificação precoce, manejo apropriado, prevenção de complicações e a atenuação dos fatores de risco da hipertensão arterial.

Palavras chaves: Hipertensão arterial. Educação em saúde. Doença crônica.